



**SOCIEDADE /** De repente, todos são um pouco a atriz, mas a satisfação maior só as 500 mil xarás da artista podem ter

» FERNANDA STRICKLAND

Elas são pouco mais de meio milhão no Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mas, de repente, multiplicaram nas versões adulto, infantil e adolescente. É que com Fernanda Torres, indicada para o Oscar de Melhor Atriz pelo filme *Ainda estou aqui*, ser xará da artista é motivo de orgulho nacional. Não à toa, o rosto dela virou máscara de carnaval, boneca de Olinda, camiseta e mural. Mas o bom mesmo é carregar na identidade o nome da rainha da simpatia e a melhor embaixadora que a cultura nacional poderia ter em Hollywood.

Bem-humorada, Fernanda Torres sempre brinca com o fato de a mãe ser Fernanda Montenegro, embora o nome de batismo seja Arlette Pinheiro Monteiro Torres, e o pai, Fernando Torres. “Meu irmão se chama Cláudio, tá? Meus filhos, Joaquim e Antônio”, responde a atriz, soltando uma gargalhada em seguida.

Porém, para suas xarás, a sensação é outra. A advogada Fernanda Aparecida Miranda, 46 anos, confessa que se sentiu duplamente representada com a indicação da atriz. “Foi um momento incrível! Ver uma mulher brasileira e ainda ‘Fernanda’ no Oscar me trouxe um orgulho enorme e uma sensação de reconhecimento”, contou. “Fernanda, para mim, representa força, modernidade e personalidade. Já estudei com várias ‘Fernandas’ e muitas tinham essa mesma energia: determinadas, autênticas e cheias de presença.”

Para a recepcionista Fernanda Diniz Nery, 35, as mulheres que têm esse nome reúnem qualidades fortes. “A Fernanda Torres não representou apenas as ‘Fernandas’, mas todos os brasileiros. Para mim, Fernanda significa alguém que não desiste fácil, que busca crescimento e que tem um coração forte, mas sensível nos momentos certos”, disse. “Tenho muito orgulho de ser Fernanda. Ser Fernanda não é para qualquer um.”

Fernanda Lopes Correia, jornalista, 38, afirmou que ficou profundamente emocionada com a indicação da Fernanda Torres ao Oscar. “Foi um momento grandioso não só pelo reconhecimento ao talento dela, mas porque, de certa forma, me senti duplamente representada pelo meu nome e por ser brasileira”, enfatizou.

“Desde criança, sempre achei curioso e progressista o fato de Fernanda Montenegro ter dado seu próprio nome à filha, algo comum entre homens, mas raro entre mulheres. Cresci admirando as duas e lembro claramente da indicação da Fernanda Montenegro ao Oscar, quando eu era

# Orgulho de ser Fernanda

Robyn Beck/AFP



Torres foi indicada a Melhor Atriz no Oscar 2025 pelo papel em *Ainda estou aqui*, repetindo o feito da mãe, Fernanda Montenegro, 26 anos depois

Arquivo pessoal



Fernanda Lopes Correia: “Foi um momento grandioso”

Arquivo pessoal



Fernanda Aparecida Miranda: “Sensação de reconhecimento”

Arquivo pessoal



Fernanda Valente: “O significado é isso: força, compaixão, sensibilidade”

Arquivo pessoal



Fernanda Diniz Nery: nome de mulheres de qualidades fortes

pequena, e da expectativa de assistir àquela cerimônia. Este ano, revivi essa sensação, torcendo novamente, com o coração acelerado, como se fosse uma final de Copa do Mundo”, disse.

A jornalista Fernanda Valente, 28, concorda com a xará Diniz Nery. “Nosso nome, que é tão forte e imponente, foi levado ao mundo fora por uma atriz madura e autêntica, que tratou com sensibilidade um tema tão cruel da nossa história. O significado de Fernanda é isso: força, compaixão, sensibilidade. Agora, o mundo inteiro sabe disso”, frisou. “Que orgulho de ser mulher brasileira, falante da língua portuguesa e ainda compartilhar o mesmo nome que a Fernanda Torres. Com certeza, ela representa muito o Brasil. E, nesse momento, só vejo uma outra Fernanda à altura para essa representação: a própria Fernanda Montenegro, a mãe.”

## Lenda ou fato

A escolha de Fernanda Montenegro que muito jovem, quando começou no rádio, deixou de ser Arlette Pinheiro Monteiro tem várias versões. Em uma delas, ela conta ter se inspirado numa bela dama da noite, de vida livre e espontânea, famosa nos anos 50, e no médico “mais inteligente” e famoso que atendia a sua família e os vizinhos do bairro: “Doutor Montenegro”. Dessa junção, teria surgido Fernanda Montenegro.

Uma outra explicação, mais romântica, é que Fernanda, de acordo com a própria Dama do Teatro, seria um nome clássico e que bem representa os autores que ela tanto admira — em homenagem ao personagem Fernando, da peça *Cyrano de Bergerac*, do francês Edmond Rostand, uma de suas favoritas. Independentemente da verdade por trás da escolha, o certo é que essa senhora é reverenciada no Brasil e no mundo entre as melhores atrizes.

O inquestionável é que o nome Fernanda Montenegro ecoa como sinônimo de excelência no teatro, no cinema e na televisão brasileira. Já a filha “Nanda” conseguiu, com talento, profissionalismo e autenticidade, conquistar o próprio espaço, sem ficar na sombra da mãe e do pai, embora a linhagem de “Fernandos” seja marcante.

As gargalhadas, Fernanda Torres adora contar que, quando começou no Teatro Tablado, a famosa preparadora de atores Maria Clara Machado comentou: “Ah, coitada, aquela ali é a filha da Fernanda Montenegro e do Fernando Torres, quer ser atriz”. Infelizmente, Maria Clara não viveu para ver o mundo reverenciando a “filha” brilhar no tapete vermelho em Hollywood. (colaborou Renata Giraldi)

# De sanduíche grátis a entrada do cinema e drinks

Com a febre do filme *Ainda estou aqui* e a paixão arrebatadora provocada por Fernanda Torres, o comércio resolveu pegar carona. Então, desde a indicação ao Oscar, para o longa e de melhor atriz, salas de cinema, óticas, lanchonetes, cafés, barzinhos e até a Motorola ofereceram descontos, promoção e produtos de graça para as “Fernandas”. Às vezes, de quebra, uma outra loja incluía um “Oscar” e um “Marcelo”. Mas a moda foi mesmo a “Fernandinhomania” que se estendeu por todo país.

Em São Paulo, o cinema Reag Belas Artes distribuiu máscaras com o rosto da atriz para os espectadores que foram acompanhar a premiação. Já em Belém, uma hamburgueria ofereceu sanduíches gratuitos para clientes chamadas Fernanda, enquanto em Curitiba, um bar prometeu distribuir 200 chopes gratuitos, caso o Brasil ganhasse alguma das três estatuetas às quais concorria. A rede de Cinema Cineflix ofereceu ingresso de graça para quem se chamava “Fernanda”.

No ABC Paulista, o Grand

Plaza Shopping liberou o estacionamento no domingo do Oscar para as visitantes com o nome da intérprete de Eunice Paiva. A rede de lanchonete Geléia Burger lançou a promoção “Sortudos da Vez”. O sanduíche ou combo grátis valia apenas para os detentores dos nomes “Fernanda” ou “Fernando”. E, era preciso que o acompanhante fizesse um pedido do cardápio.

## Aula de política

O The One Sport Bar, em Bauru, em São Paulo, ofereceu uma super oferta de batatas fritas — com barbecue, classic, bacon e cheddar ou mushroom (opção vegetariana) — não só para aquelas que tinham o nome da artista como também para os Marcelos, em homenagem ao Marcelo Rubens Paiva.

A Motorola anunciou descontos de até R\$ 500 nos celulares das linhas Edge e Razr para clientes chamadas Fernanda apenas para o último dia 2. As Drogarias Pacheco e São Paulo ofereceram 15% de desconto para compras acima de R\$

Reprodução/Redes sociais



Bar do interior de São Paulo ofereceu lanche gratuito

Reprodução/Redes sociais



Geléia Burguers lançou a promoção “Sortudos da Vez”

Reprodução/Redes sociais



Motorola anunciou R\$ 500 de desconto em produtos

140 feitas pelas xarás da atriz indicada.

Em Brasília, o Vert Café presenteou as Fernandas com um cappuccino. O Bar Spoiler, em Pinheiros, na capital paulista, estendeu a brincadeira para todo o mês de março. “Todas as clientes com o nome Fernanda que pedirem um drink Plot Twist, na terça, quarta ou quinta

e postarem a foto dele marcando o @barspoiler no Instagram, ganharão o drink cortesia”, diz o anúncio nas redes sociais.

Teve ainda promoção de óculos. Para a Fernanda ou o Oscar interessados em comprar um par, era só entrar no site da Lupa Road e teria R\$ 130 de desconto. O anúncio da oferta incluiu aula de política: “Num momento

em que a democracia segue sendo testada, que quase sofremos outra tentativa de golpe, um filme brasileiro sobre memória, resistência e identidade disputar a maior premiação do mundo é um lembrete poderoso: ‘É preciso dar um jeito, meu amigo’ (como na canção do Erasmo Carlos). E, acima de tudo, é preciso vigiar”. (FS e RG)



**A Fernanda Torres não representou apenas as ‘Fernandas’, mas todos os brasileiros. Para mim, Fernanda significa alguém que não desiste fácil, que busca crescimento e que tem um coração forte, mas sensível nos momentos certos (...)**  
**Tenho muito orgulho de ser Fernanda. Ser Fernanda não é para qualquer um.”**

**Fernanda Diniz Nery,**  
recepcionista